

Projeto de assistência técnica – Projeto de governança econômica transparente e responsável – Guiné-Bissau

Descrição do posto

Chefe de projeto Governança econômica transparente e responsável - Bissau, Guiné-Bissau

RESUMO DO POSTO:

Expertise France recruta um(a) chefe de projeto para uma missão de 12 meses em Bissau no quadro do Projeto de governança econômica transparente e responsável (contrato renovável em função das performances no quadro da duração total do projeto, 48 meses).

O(a) chefe de projeto garantirá a gestão operacional e a coordenação de todas as atividades, da comunicação e da responsabilidade do projeto com as diferentes administrações beneficiárias, com a Delegação da União Europeia em Bissau, e com os parceiros técnicos e financeiros, em vínculo com os vários parceiros do projeto, com a equipe do projeto e com a sede de Expertise France.

DESCRIÇÃO DO PROJETO:

Contexto:

A Guiné-Bissau, um dos países mais pobres e mais frágeis do mundo, tem uma população de aproximadamente 1,9 milhões de habitantes. A estrutura econômica não mudou em praticamente nada durante as duas últimas décadas e depende quase completamente de uma única cultura, a castanha de caju, que representa entre 90 e 98 % do total de receitas de exportações do país. A agricultura representa mais de 45 % do PIB e emprega 80 % da mão-de-obra, principalmente mulheres. A economia pouco diversificada deixa o país muito vulnerável aos choques globais e às condições climáticas desfavoráveis. De acordo com o Banco Mundial, o crescimento econômico real desacelerou para 3,5 % em 2022, em comparação a 6,4 % em 2021.

A instabilidade política na Guiné-Bissau limitou o desenvolvimento das capacidades institucionais do país, impedindo uma boa gestão das finanças públicas (GFP) e fez reduzir os esforços na luta contra a corrupção. Os sistemas atuais de GFP não garantem uma gestão adequada das despesas em questões de prioridades, de controle, de responsabilidade e eficiência. Em 2022, o país estava classificado em 164/180 no índice de percepção da corrupção (IPC) com uma pontuação de 21/100.

A situação geral do país continua frágil, confrontada a desafios como a criminalidade transnacional organizada presente num contexto de fronteiras porosas, de um Estado de direito frágil, de uma fragilidade sócio-econômica persistente e de problemas ligados à mudança climática. A Covid-19 perturbou a economia, que já era frágil, e a dirigiu a uma deterioração da situação financeira, agravando a disparidade em relação ao crescimento econômico médio do PIB da União econômica e monetária do oeste africano.

Alinhado com a Política Nacional de Desenvolvimento, esse projeto pretende promover a transparência e a responsabilidade das finanças públicas na Guiné-Bissau, apoiando a implementação das reformas necessárias para uma gestão financeira saudável dos recursos públicos, visando uma maior transparência que permita um controle eficaz da administração, especialmente na gestão das finanças públicas.

O objetivo geral (impacto) deste projeto é a promoção da transparência e da responsabilidade das finanças públicas da Guiné-Bissau.

Os objetivos específicos dessa ação são os seguintes:

1. Melhorar a eficiência dos sistemas, dos procedimentos e das capacidades de gestão das finanças públicas. (OS1)
2. Fortalecer o quadro e as condições de participação, de transparência e de controle na governança financeira e na luta contra a corrupção. (OS2)

Os resultados esperados no quadro do projeto, que contribuem aos objetivos específicos correspondentes, são os seguintes:

○ Contribuições ao OS1:

- 1.1. O fortalecimento das capacidades dos atores das finanças públicas em questões de planeamento orçamentário e estratégico considerando questões de igualdade entre homens e mulheres e questões ambientais
- 1.2. O fortalecimento dos sistemas e processos de programação e de orçamentação considerando questões de igualdade entre homens e mulheres e questões ambientais
- 1.3. O fortalecimento dos sistemas e processos de execução das despesas, de transferência dos mercados e de controle interno

○ Contribuições ao OS2:

- 2.1. A promoção de igualdade de acesso da população às informações sobre as finanças públicas
- 2.2. O fortalecimento da capacidade do Parlamento, do Tribunal das Contas e da sociedade civil ao controle da gestão das finanças públicas
- 2.3. A melhora dos mecanismos de luta contra a corrupção

Beneficiários:

- Ministério das finanças (Orçamento, Tesouro, comanda publica, conjuntura/previsões, dívida controle financeiro, IGF)
- INE (Instituto Nacional de Estatística)
- Ministério da Economia, do Plano e da Integração Regional (especialmente a DG do Plano)
- Tribunal de Contas
- Assembleia Nacional Popular
- OSCs

DESCRIÇÃO DA MISSÃO:

O(a) chefe de projeto supervisiona e implementa as atividades implantadas por Expertise France no quadro do projeto de Governança Económica Transparente e Responsável.

Alocado(a) em Bissau, ele(a) trabalha sob a supervisão do responsável de polo "Transparência, gestão e responsabilidade públicas" do departamento "Governança" na sede da Expertise France.

O(a) chefe de projeto é responsável pela planificação e do monitoramento da implementação do projeto, conforme a proposta técnica. Ele(a) fica encarregado(a) de dar as direções estratégicas, em estreita colaboração com o resto da equipe e com os beneficiários do projeto, com o objetivo de garantir que o projeto atinja os objetivos fixados.

Isso inclui:

- **Gestão de projeto**

- Tomar decisões sobre as orientações estratégicas, em estreita colaboração com o resto da equipe e após validação do Comitê de direção (COFIL), para que o projeto atinja os objetivos fixados;
- Planejar e organizar a implementação do projeto em estreita colaboração com os(as) especialistas-chave e com a equipe do projeto;
- Participar do comitê de direção e dar apoio à sua organização, garantir a representação da Expertise France nas várias instâncias ligadas ao projeto;
- Identificar as necessidades em perícia e garantir a boa mobilização de especialistas, incluindo de parceiros institucionais;
- Dar apoio à coordenação de atividades com perícia frizada e de curto prazo mobilizada e com a elaboração de termos de referência das missões, das atividades preparatórias com os serviços beneficiários;
- Supervisão e coordenação das missões e dos trabalhos;
- Supervisionar as equipes de especialistas;
- Controlar a qualidade dos relatórios de perícia;
- Garantir a aplicação dos procedimentos em termos de transferência dos mercados, de monitoramento e de avaliação dos projetos, de gestão administrativa e financeira, e de auditoria;
- Gerenciar o monitoramento operacional do projeto: implementação de um painel de instrumentos, monitoramento da realização dos objetivos, exercícios pontuais de monitoramento detalhado do projeto apresentando as dificuldades, propostas de soluções (revisão do projetos);
- Consolidar as relações contratuais financeiras e técnicas;
- Supervisionar o desenvolvimento e a implementação do sistema de monitoramento e de avaliação da assistência técnica: seguir os indicadores do projeto e o quadro lógico, garantir que os dados sejam coletados como parte do relatório;
- Supervisionar o desenvolvimento e a implementação da estratégia de comunicação do projeto;
- Participar na valorização do feedback e na divulgação de boas práticas (capitalização), em colaboração com a equipe do projeto e com a sede da Expertise France em Paris;
- Assegurar a coordenação e o diálogo com outros projetos financiados pelos PTFs (nomeadamente projetos e iniciativas da UE).

- **Gestão da equipe do projeto**

- Supervisão da equipe residente, dos(as) especialistas frizados(as) e da perícia de curto prazo
- Atribuir as responsabilidades e os prazos para os(as) membros(as) da equipe
- Supervisão dos especialistas
- Informar os resultados esperados das partes interessadas aos(as) especialistas
- Avaliar a qualidade das performances dos membros da equipe e implementar mecanismos de feedback para incentivar o desenvolvimento de competências
- Reportar para a sede da EF

- Supervisionar a organização das missões dos(das) especialistas frisados(as) e dos(das) especialistas de curto prazo
- Participar das missões dos(das) especialistas frisados(as) e de curto prazo

- **Coordenação des partes interessadas**

O sector da GFP na Guiné-Bissau não tem um mecanismo apropriado (pelo menos não muito activo e visível) para coordenação/monitorização das reformas da GFP, nem entre PTFs. Na ausência de uma estratégia clara de GFP, o programa do FMI é uma referência para as agências governamentais e para os PTFs que sustentam diversas iniciativas no setor da GFP na Guiné-Bissau. De fato, o FEC do FMI é acompanhado de um conjunto de medidas que abrangem este projeto.

Consequentemente, o projeto pode ser usado como uma plataforma para lançar uma dinâmica com os beneficiários e com os PTFs para catalisar essa coordenação e institucionalizá-la e, portanto, apoiar o governo na concepção e implementação de reformas financeiras públicas.

O(a) chefe de projeto deve garantir que informações de qualidade sejam periodicamente compartilhadas.

Isso inclui:

- Implementar mecanismos de coordenação com os beneficiários: comitologia, compartilhamento de informações;
- Discutir regularmente com a DUE sobre o avanço do projeto;
- Trocar regularmente, em conjunto e colaboração com o DUE, com os TFPs envolvidos;
- Apresentar o projeto aos financiadores / doadores e ajudar a identificar as sinergias;
- Participar dos grupos de discussão entre financiadores / doadores. Existem vários projetos ligados aos projetos de GFP na Guiné-Bissau: garantir um monitoramento regular e uma coordenação com os projetos será essencial;
- Identificar parceiros, especialmente europeus, relevantes para o fornecimento de conhecimento especializado / perícia de qualidade.

Além disso, o(a) chefe do projeto será responsável por identificar, organizar e coordenar atividades de capacitação para organizações da sociedade, através do seu papel no controle cidadão das finanças públicas. Isso incluirá:

- Organização e apoio durante a formação de formadores em finanças públicas (orçamento do estado, desempenho)
- Organização e apoio a workshops e campanhas de sensibilização nas regiões do país

DURAÇÃO DA MISSÃO, LUGAR E RECURSOS MATERIAIS:

A duração provisória da missão é de 12 meses, renovável em função das performances durante a duração do projeto (48 meses).

O(a) especialista será alocado(a) em Bissau. A equipe de projeto poderá estar localizada no Ministério das Finanças e/ou em um escritório de projetos a ela dedicado.

PERFIL:

Qualificações & Competências

- Mestrado em gestão de projetos de desenvolvimento, em economia do desenvolvimento, em finanças públicas, em economia ou em outras áreas relevantes para o projeto;

- Perícia em gestão de projetos internacionais e experiência profissional bem sucedida no campo da cooperação internacional;
- Perícia em gestão de finanças públicas, em administração pública (em um país em desenvolvimento seria uma mais valia);
- Competências interpessoais e interculturais, comunicação e trabalho em equipe e em rede;
- Domínio do Pacote Office (Word, Excel, PowerPoint, etc.);
- Excelente senso de organização e de rigor;
- Autonomia, flexibilidade e reatividade;
- **Um excelente domínio da língua portuguesa é obrigatório;**
- O domínio da língua francesa ou inglesa é uma mais valia.

Experiência profissional:

- 10+ anos de experiência profissional pertinente, particularmente na implementação de projetos e de programas de cooperação internacional;
- Uma experiência significativa na gestão de projetos de cooperação em reforma de gestão das finanças públicas e na luta contra a corrupção
- Experiência na implementação de projetos de cooperação internacional com instituições públicas africanas;
- Experiência em apoio institucional, capacitação, fortalecimento organizacional, formação e/ou gestão de mudanças;
- Experiência em projetos financiados por doadores internacionais (nomeadamente da UE)
- Bons conhecimentos dos procedimentos da UE;
- Experiência comprovada de trabalho em ambiente multicultural;
- Experiência em ambiente institucional complexo;
- Experiência de campo em África, particularmente na África Ocidental e nos PALOP.

Como se candidatar

Para se candidatar, envie seu currículo e carta de apresentação para tatiana.martinez-zavala@expertisefrance.fr, quentin.roy@expertisefrance.fr e antonio.souza-caldas@expertisefrance.fr com o assunto "Candidatura Chefe de Projeto – Guiné-Bissau" antes de 16 de junho de 2024.

Os candidatos selecionados serão contatados para uma entrevista.